

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção a Saúde

Departamento de Atenção Básica

ANÁLISE PRELIMINAR DE INDICADORES DO PACTO DA ATENÇÃO BÁSICA 2005 E ESTUDOS EM CURSO

Julho - 2006

POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

Port. Nº 648/GM de 28 de março de 2006

Cap. III – Do financiamento da Atenção Básica:

3) Requisitos mínimos para manutenção da transferência do PAB:

A- Plano de Saúde – especificar a proposta de organização da AB e explicitar como serão utilizados os recursos do Bloco da AB

B- Relatório de Gestão – demonstrar como a aplicação de recursos financeiros resultou em ações de saúde para a população, incluindo quantitativos mensais e anuais de produção de serviços de Atenção Básica, com apreciação e aprovação pelo CMS

C- Correção anual dos valores do PAB fixo - vinculada ao cumprimento de metas pactuadas para indicadores da Atenção Básica

POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

INDICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA VINCULADOS À CORREÇÃO DO PAB FIXO EM 2007:

I- Meta firmada pelo gestor municipal e do DF para o ano anterior(2006) para:

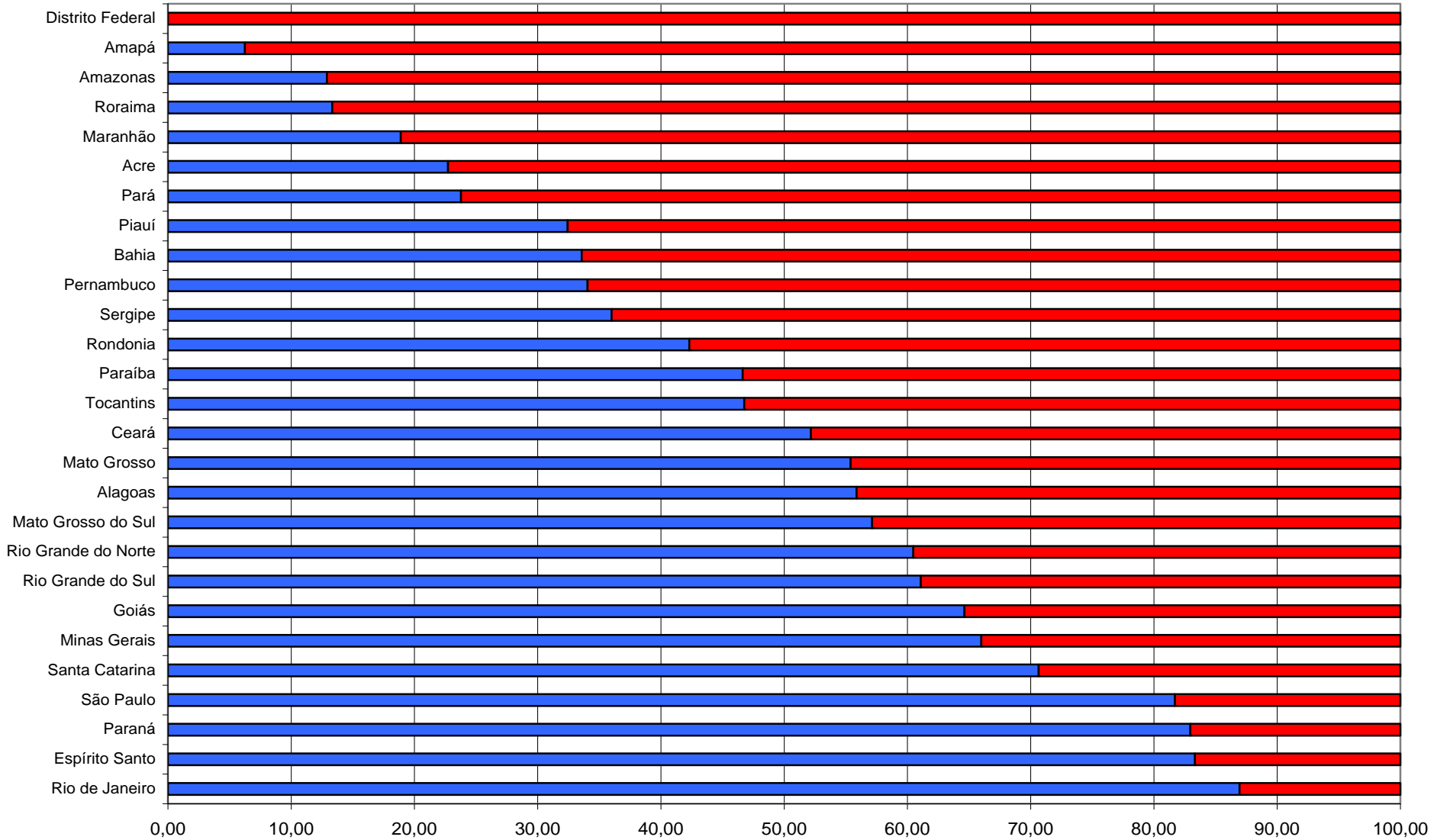
- a) Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas**
- b) Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal**
- c) Razão entre exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres entre 25 e 59 anos e a população feminina nessa faixa etária**

II- Cobertura vacinal da 3ª dose de tetravalente em menores de 1 ano de idade maior ou igual a 95%

Distribuição percentual de municípios segundo o número de indicadores da Política Nacional da AB cujas metas ou parâmetros foram alcançados, Brasil, 2005

| Número de indicadores | % de Municípios | |
|------------------------------|------------------------|-------------------|
| | metas | parâmetros |
| 4 | 5,4 | 6,1 |
| 3 | 21,7 | 24,9 |
| 2 | 35,8 | 39,1 |
| 1 | 26 | 24 |
| 0 | 11,1 | 5,9 |

Percentual de municípios, por estado, que alcançam o parâmetro (1,5/hab) do indicador Média anual de consultas médicas básicas, Brasil, 2005

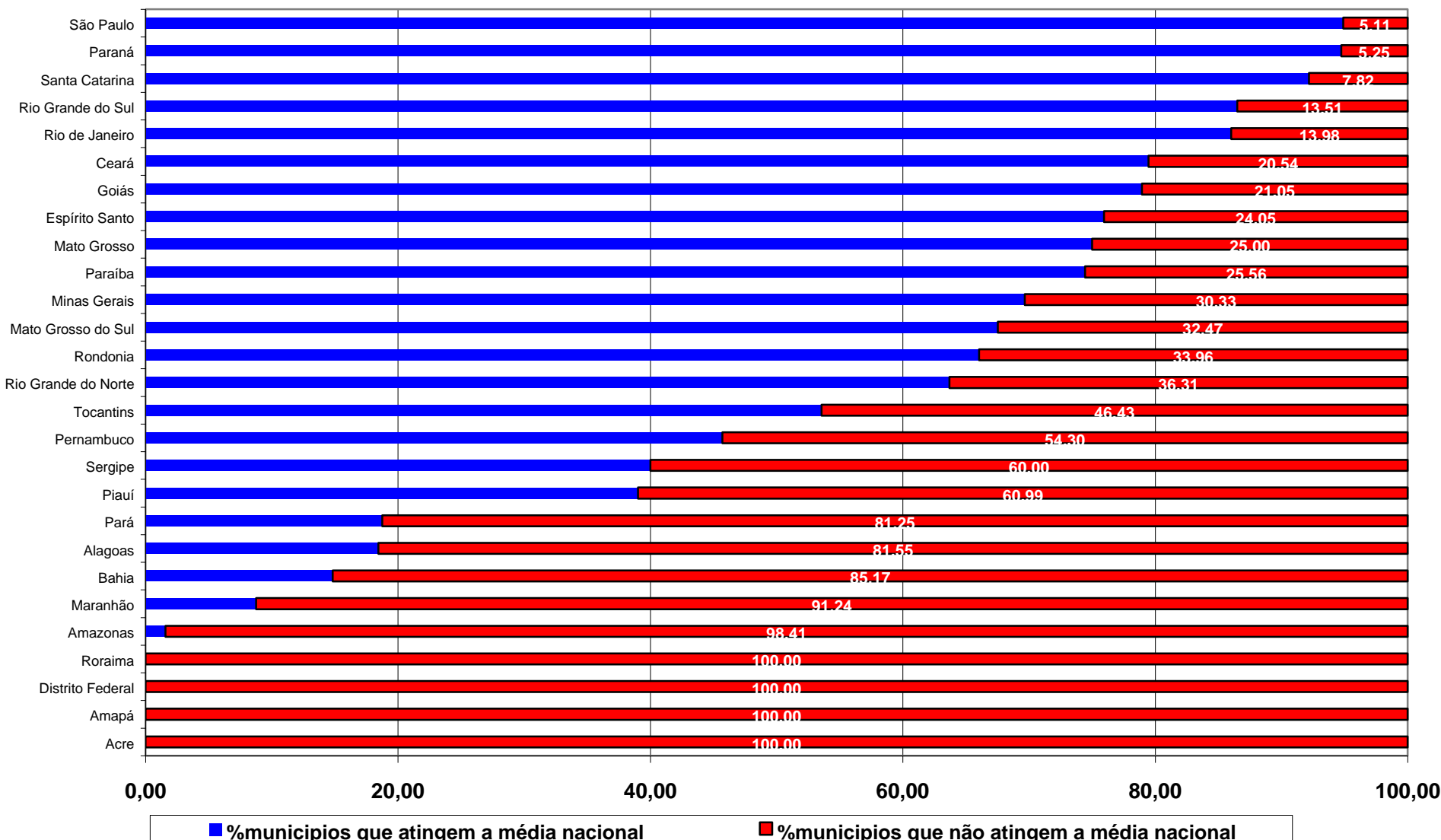


■ Alcançam o parâmetro (1,5/hab) do indicador Média anual de consultas médicas básicas
■ Não alcançam o parâmetro (1,5/hab) do indicador Média anual de consultas médicas básicas

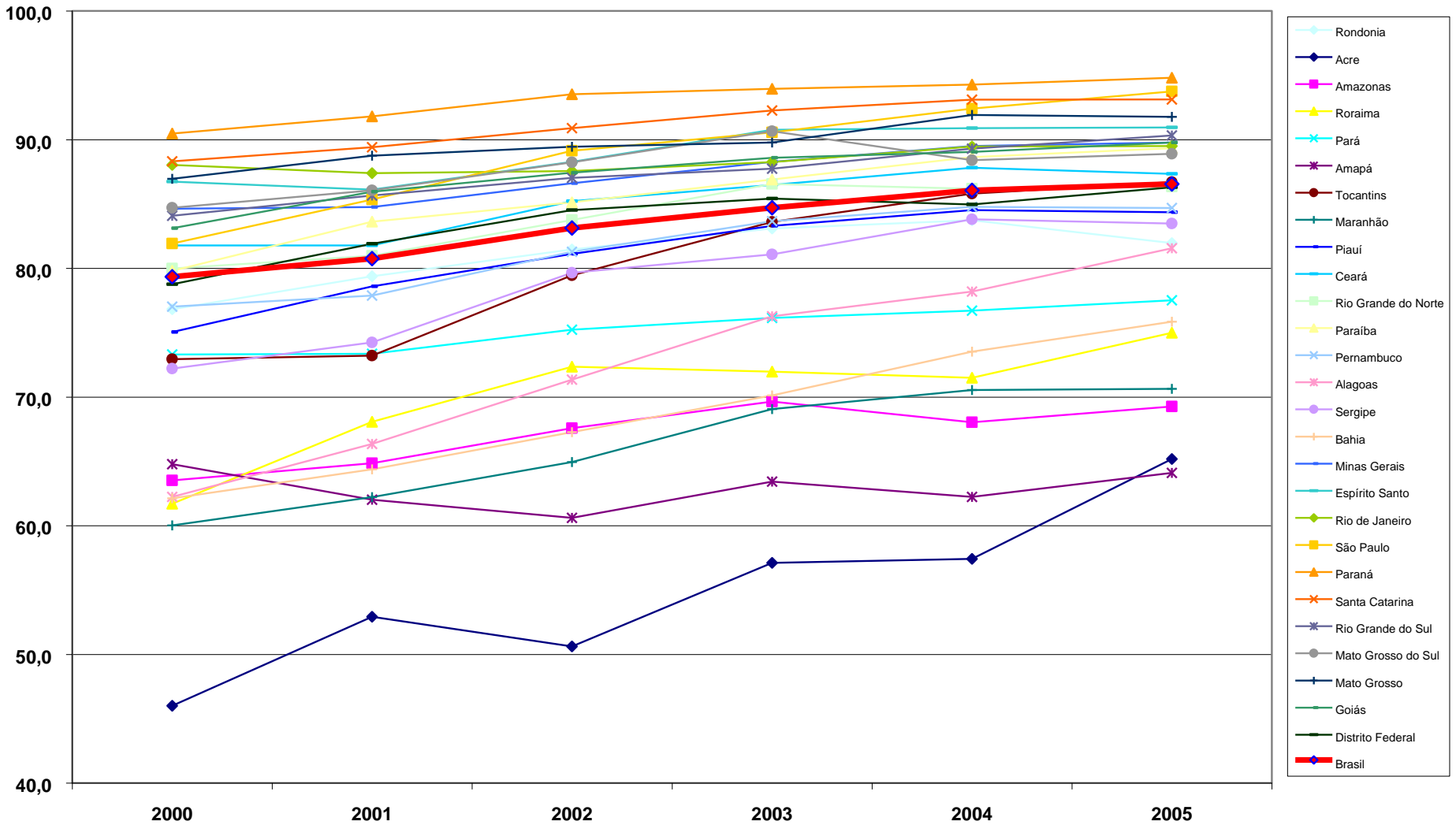
Fonte: SIA/SUS

Percentual de municípios, por estado, que alcançam a média nacional (86%) do indicador Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal, Brasil, 2005

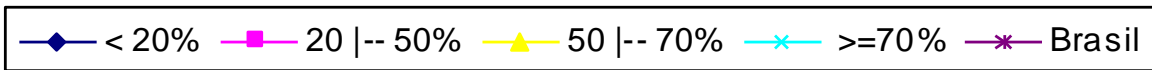
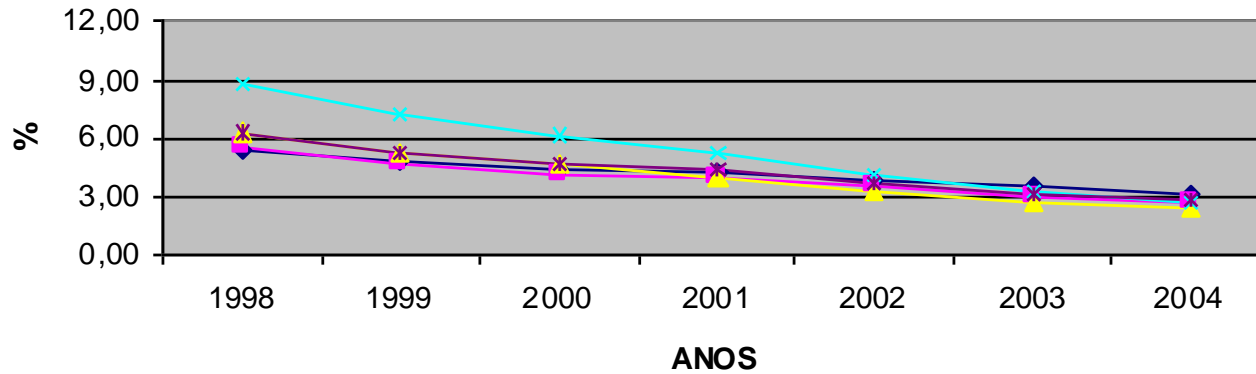
Fonte: SI-PNI e SINASC



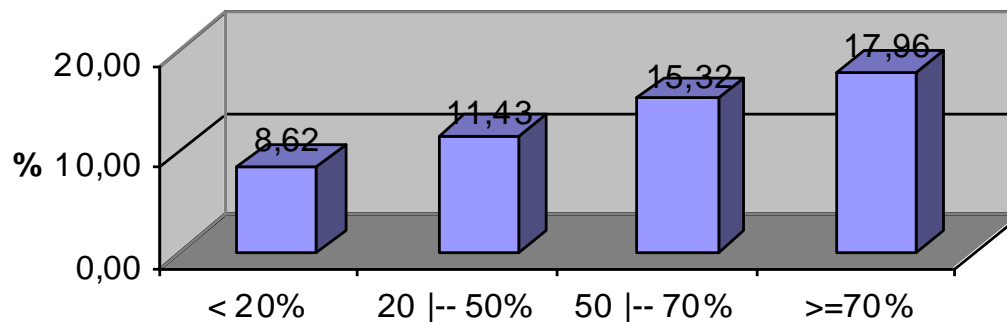
Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal por estado, Brasil, 2000 - 2005



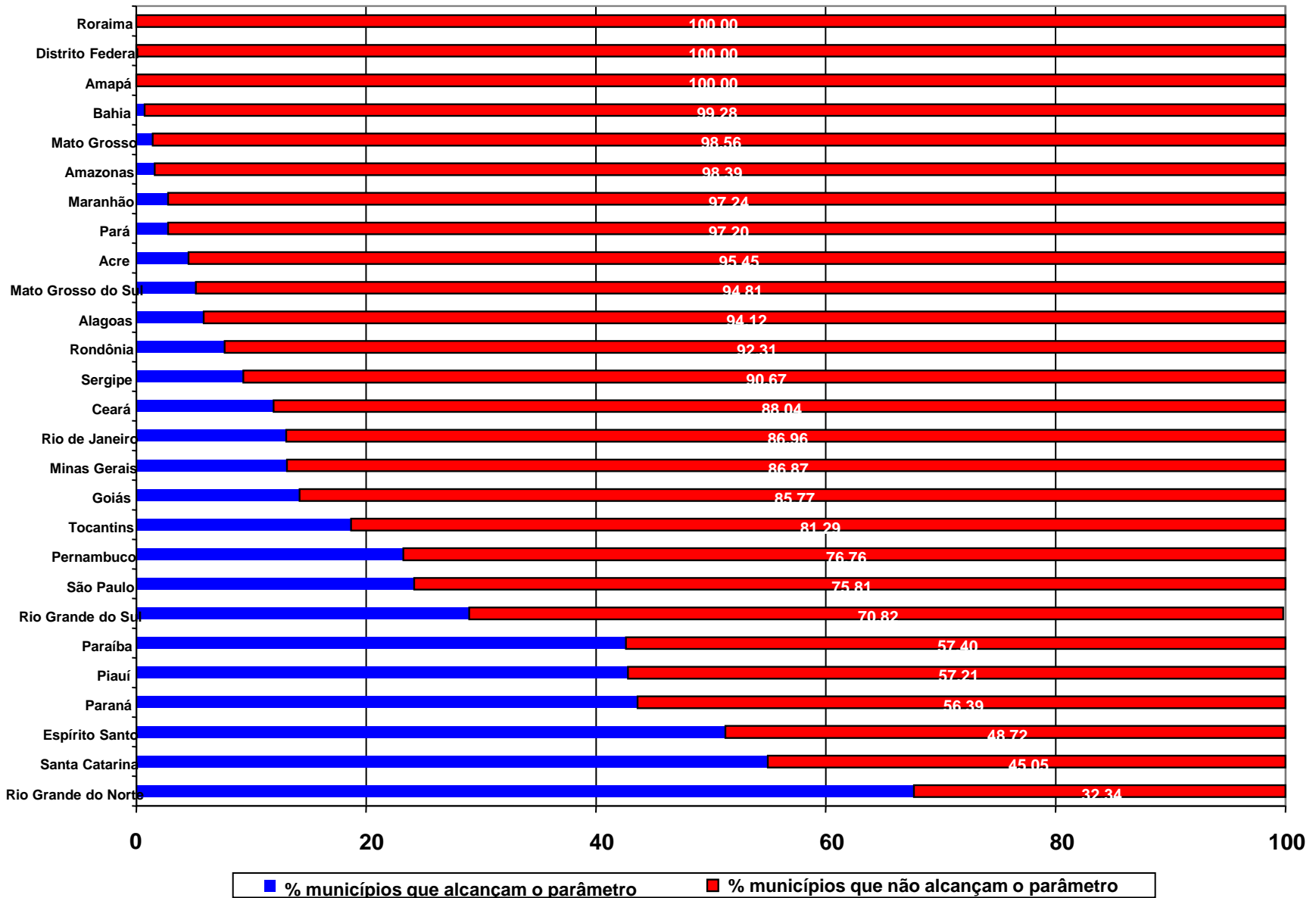
Proporção de nascidos vivos de mães com nenhuma consulta de pré-natal, segundo estratos de cobertura do PSF. Brasil 1998/2004



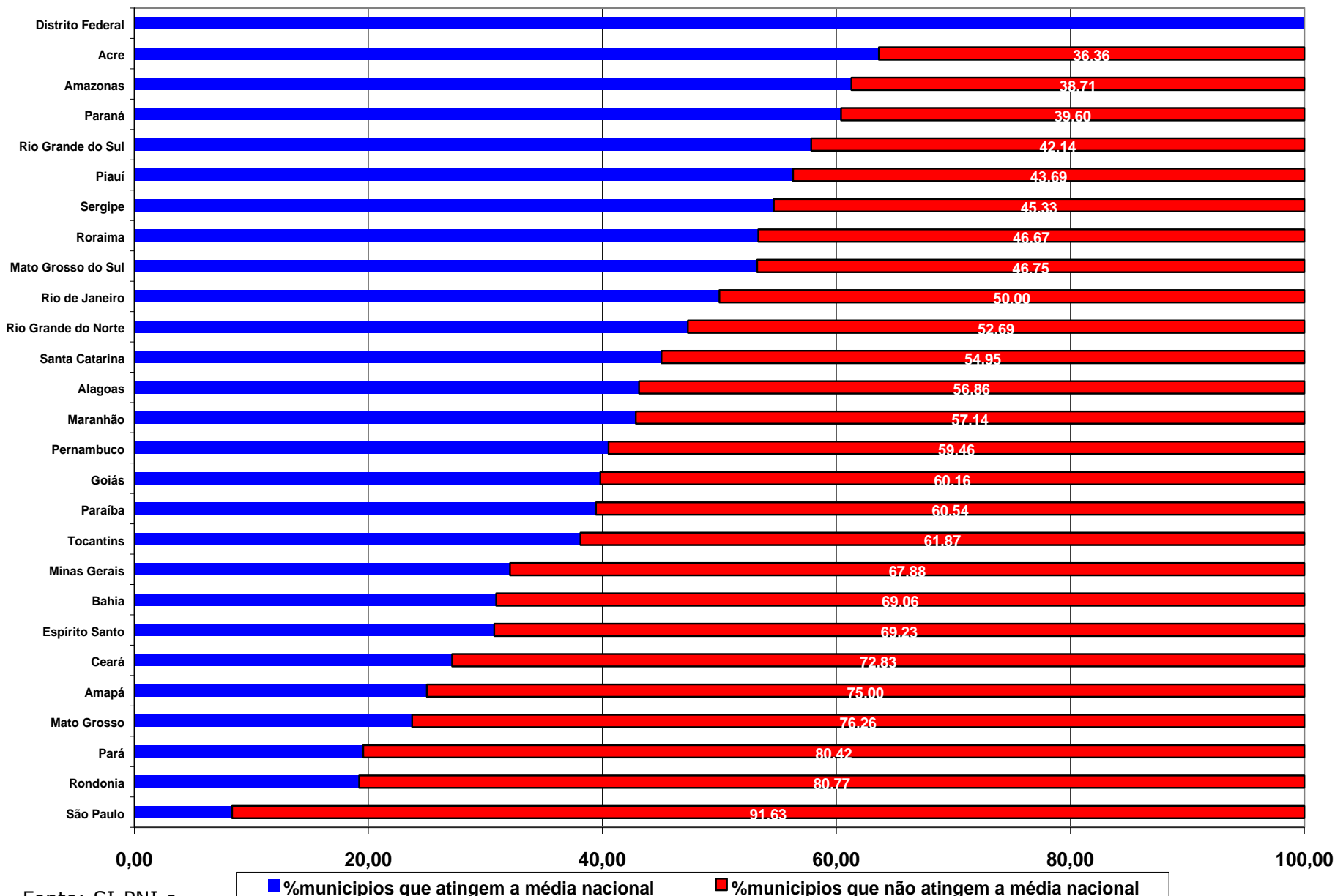
Declínio médio anual da Proporção de nascidos vivos de mães com nenhuma consulta de pré-natal segundo estratos de cobertura do PSF. Brasil, 1998/2004



Proporção de municípios, por estado, que alcançam o parâmetro do indicador razão entre exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária, Brasil, 2005

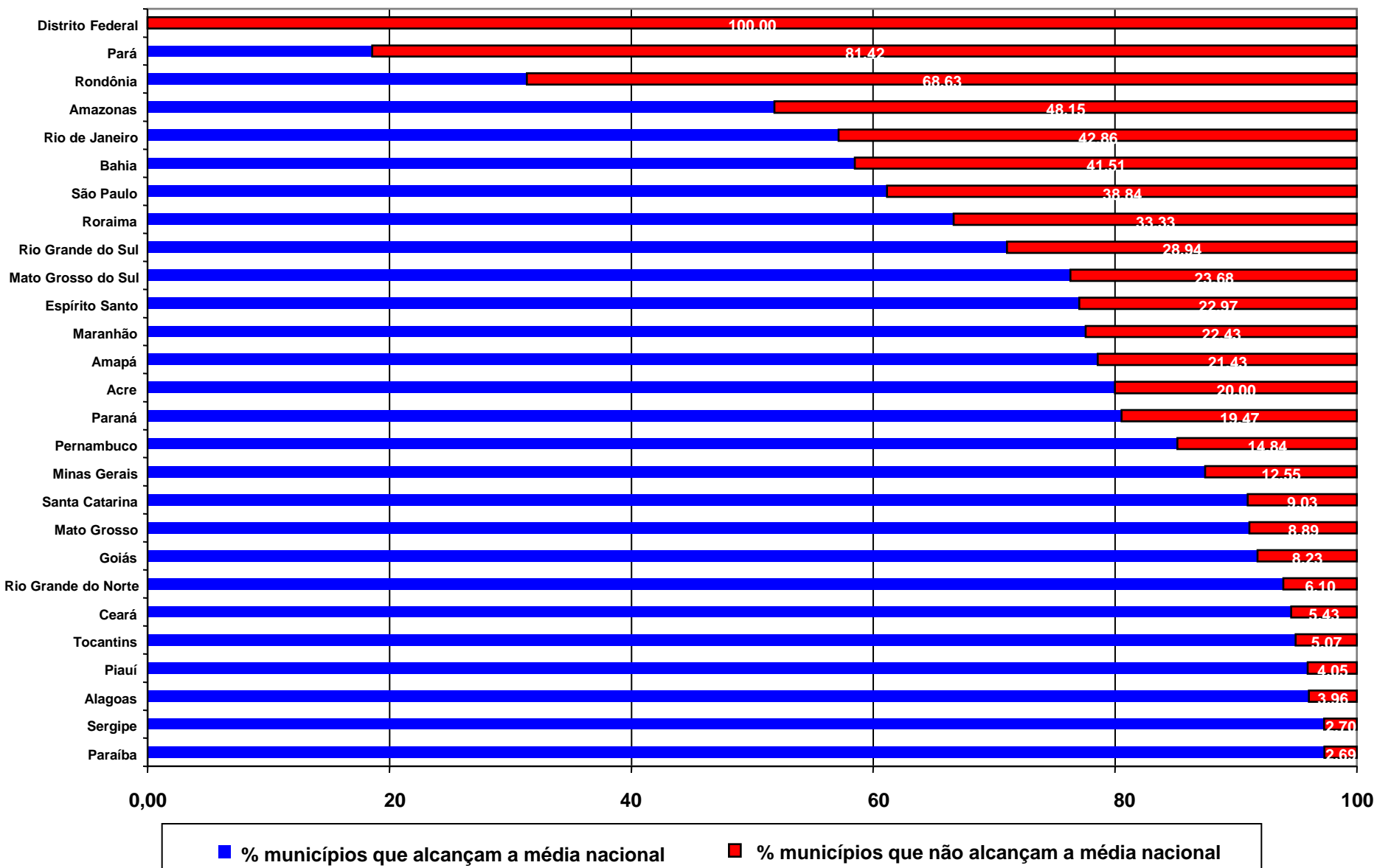


Percentual de municípios, por estado, que alcançam o parâmetro (95%) do indicador Cobertura vacinal de 3ª dose de tetravalente em menores de um ano de idade, Brasil, 2005

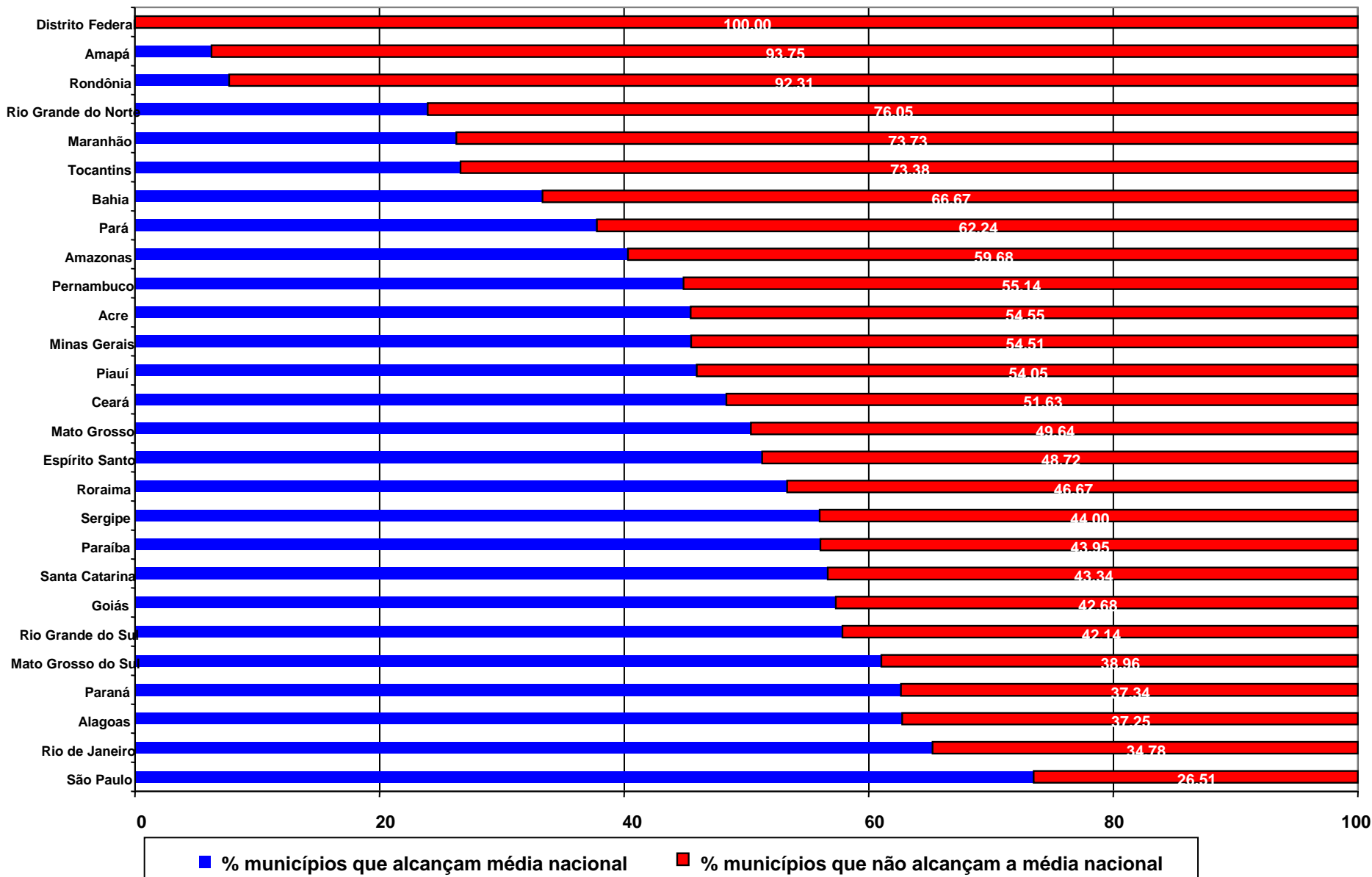


Fonte: SI-PNI e SINASC

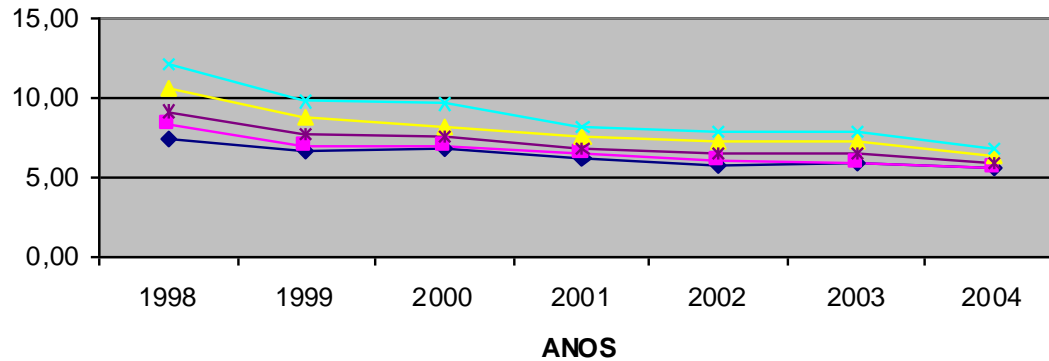
Proporção de municípios, por estado, que alcançam a média nacional (43,4%) do indicador de cobertura populacional pela Saúde da Família, Brasil, 2005



Proporção de municípios, por estado, que alcançam a média nacional (12,6%) do indicador de cobertura de primeira consulta odontológica programática, Brasil, 2005

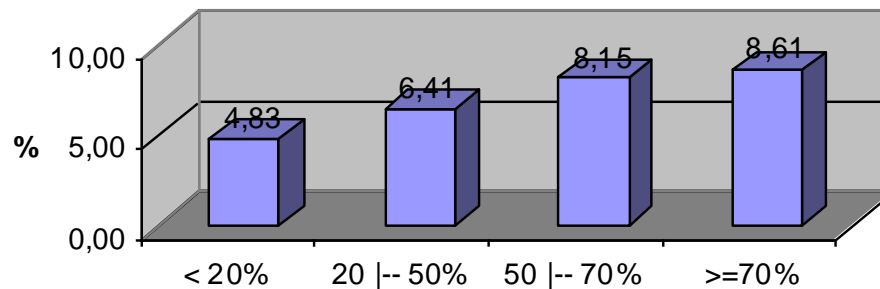


Taxa de mortalidade infantil pos neonatal segundo estrato de cobertura do PSF. Brasil 1998/2004

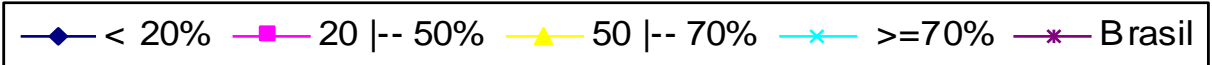
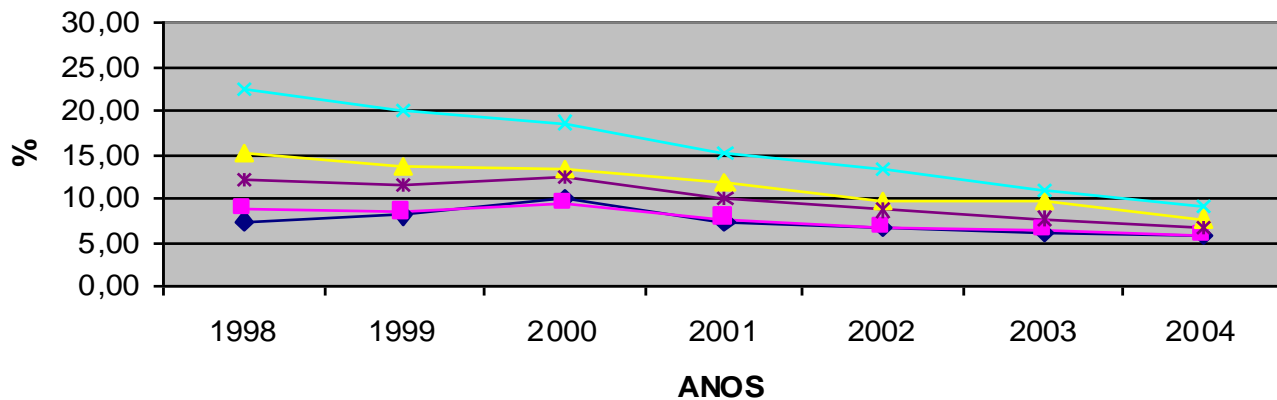


◆ < 20% ■ 20 |-- 50% ▲ 50 |-- 70% ✕ ≥70% * Brasil

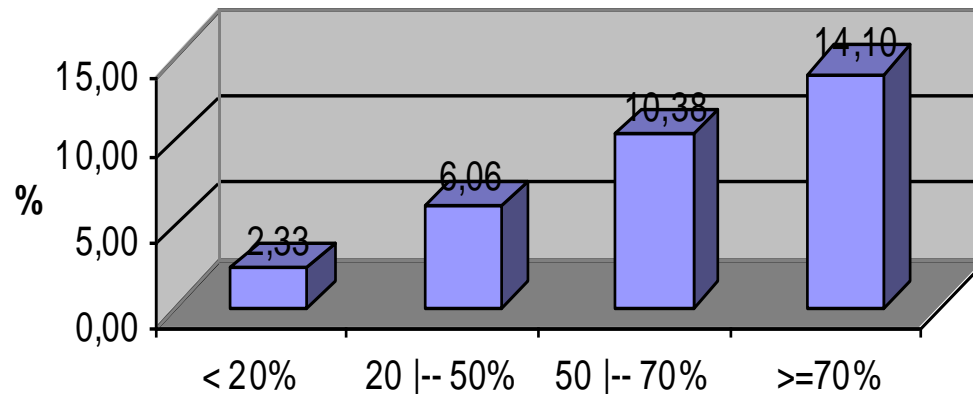
Declínio médio anual da Taxa de mortalidade infantil pós neonatal segundo estrato de cobertura do PSF. Brasil 1998/2004



Proporção de óbitos infantil por causas mal definidas segundo estrato de cobertura do PSF. Brasil 1998/2004

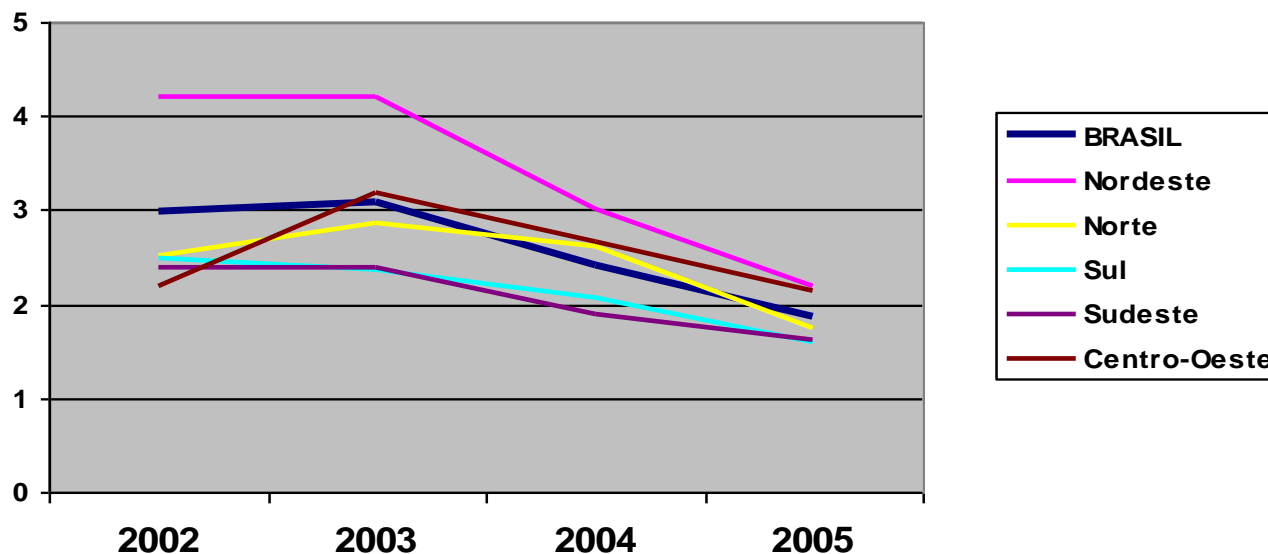


Declínio médio anual da proporção de óbitos infantil por causas mal definidas segundo estrato de cobertura do PSF. Brasil 1998/2004

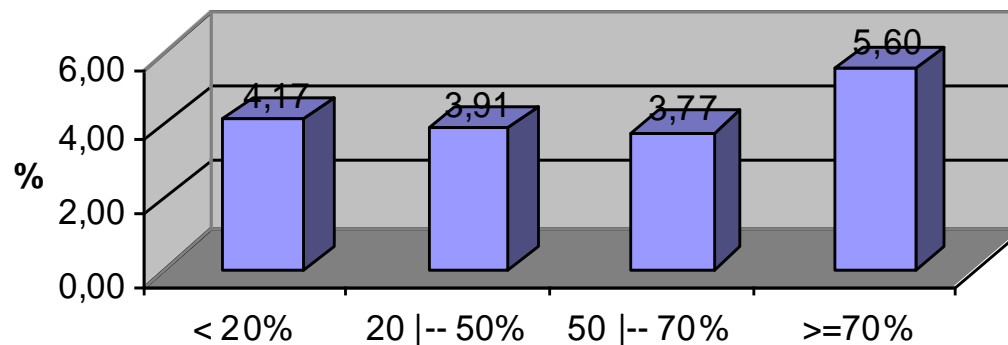


Taxas de internação por desnutrição em crianças de até 1 ano de idade, 2002 a 2005, Brasil e regiões (por 1000)

| Taxas de internação | | | | | | |
|----------------------------|---------------|--------------|-----------------|----------------|-------------|---------------------|
| Ano | Brasil | Norte | Nordeste | Sudeste | Sul | Centro Oeste |
| 2002 | 2,99 | 2,52 | 4,21 | 2,38 | 2,49 | 2,17 |
| 2003 | 3,08 | 2,87 | 4,21 | 2,40 | 2,36 | 3,18 |
| 2004 | 2,41 | 2,67 | 3,01 | 1,90 | 2,05 | 2,65 |
| 2005 | 1,86 | 1,74 | 2,20 | 1,62 | 1,60 | 2,15 |



Declínio médio anual da Taxa de internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) na população de 40 anos ou mais segundo estrato de cobertura do PSF. Brasil, 1998/2005



Declínio médio anual da Taxa de internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) na população de 40 anos ou mais em municípios com IDH baixo. Brasil, 1998/2005

